<u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

30 DE SETEMBRO DE 1892

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

69 rs.

ASSIGNATURAS

Capital.—Por tres mezes. INTERIOR E ESTADOS-Anno.

38000 14,3000 N. 179

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A Avulso do dia.....

Do dia anterior...... 100 rs.

SEXTA-PEIRA 30 DE SETEMBRO DE 1892

PARAIIYBA DO NORTE

Sem... 8g000-Trim..

48000

ABANDEIRA

Os alumnos da escola superior de guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveram oppor-se a mudança da bandeira na cional, lavrando a proposito um manifes to que será publicado amanhã.

Ao governador do estado da Parahyba dr. Alvaro Michado, dirigiram os alumnos o seguinte telogramma:

« Pezames vossa conducta questão bandeira. Dezenerado discipulo Benjamin Constant, sempre subscrviente aos poderosos! - (Assignados) Villeroy, Gomes de Castro, Guabirá, Meira, Nogueira, Alberto Pervoto.»

Apostata !

Mandou o sr. Alvaro que o «Correio Official» disse se qualquer cousa sobre o tologramma que lhe dirigiram os seus collegas sobre a questão da bandeira nacional e essa-qualquer cousa-foi e que unicamente podia ser: um amontondo de inverdades, uma renegação publica de suas crenças positivistas; e se o sr. Alvaro mandou-fazer, melhor pintou - a bambochata o escrevinhador do orgão estipendiado pelos cofres publicos, que ainda suppõe que o publico deixa-se il ludir com palavras campanudas e que estas ainda conservam a virtude do en cobrir a verdade.

Não nos disse nenhuma novidade o sr Alvaro mandando affirmar que não a companhava a orthodoxia do sr. Miguel Lemos, o summo pontifice do positivismo no Brasil; sabiamos disto: que s. s. na scisão que abrio-se na seita, acompanhava a Benjamim Constant que ja tinha sido por ella excommungado, chegando o sr. Teixeira Mendes a publicar pamphletos contra aquelle illustre brasileiro.

·Morto, poròm. Benjamim Constant era de suppor que o sr. Alvaro, embora dissidente, continuasso a professar a chamada religião da humanidade e como tal não renegaria o symbolo queo era sobretudo o dessa religião; mas assim não o fez o sr. Alvaro, e quando os sous irmãos em crença bateram-lhe à porta, s. s deu-lhes com ella na cara, porque Benjamim Constant era morto e o sr. marechal Floriano Peixoto, que não é positivista, mostra-se propenso a mudança da bandeira.

Mas, a scisão aberta na seita versava só e exclusivamente sobre certos principios, acceitando os orthodoxos em toda á sua plenitude o cathecismo de Augusto Comto e os dissidentes as modificações introduzidas naquello cathecismo por Lalite; ella nada tinha que ver com a baadeira que era por todos acceita, sendo um dos seus autores o "proprio Benjamim Constant, e como positivista - não | podia o sr. Alvaro, salvo se renegasse as suas cronças, doixar do defender o symbolo de sua religido.

Ello acaba, poré n. do fazel-o coma la declaração do orgão colletal e deamos agora todos nos sabando que o actinizjor Alvaro Lopes Muchado jú nivio pisati

Maxontia cancorla ca un secono Corsoto Oaldinhi que solieja, kasa a tomo o ses, Villoray, Garagedo Caster, Garden orit, Moira, Morry aga a this esta Peiratae The army Marker than design water discipilo de Benjamim Constant e que só dio do theseuro publico, de justifi-le positiva que havia sido transgre. I tado e nos diz: «deveis me dar 18 contos de tem como movel determinante dos actos de sua vida a sua subserviencia nos potentados e poderosos!

Nos acreditamos piamente que para assim proceder o sr. Alvara «não se inspirou em qualquer suggestão estranha e obedecci somente a força de suas convicções»; não precisava que o mentor da actual administração viesso nos dizer que não foi ouvido sobre lesso lassumpto (e.se o fosse, & provavel que aconselhasso ab sr. Alvare a fazer o-que elle fezh e que o sr. Alvaro inspirou-se somente em si e na forca de suas convicções, que é justamente não ter convieções, para ficarmos conhecendo do procedimento do sr. Alvare , fizosse o sr Alvaro o contrario, Sila, e nos causaria muita admiração...-

E. perguatamos nós, a que proposito vem a opinião do sr. Affonso Penna, presidente de Minas Geraes ? ..

O nome do illustre brasileiro, que com applauso quasi unanimo dos seus conterrancos dirige os destinos de sua terra natal, não pode servir de bandeira do misericordia para cobrir a nudez e furtar ás vistas do publico as chagas desse Lazaro moral, sem croaças, sem fé, sem principios e som convicções : opinando pela mudança da bandeira nacional. distincto presidente de Minas Geraes mostra a coherencia que sompre soube manter'em todos os actos de sua vida publica, pois, catholico convicto, s. exc. jamais renegou a religião de seus maiores para abraçar uma outra, e depois renegar esta e voltar a primitiva por um baixo e vil interesse.

Procedimento igual só o podem ter os Alvaros Machados.

nos, sim, podemos dizer de fronte orguida que « o emblema de uma nacionalidade não deve center allusão à qualquer seita philosophica e que modifical-a retirando della a allusão á seita è acto digno do applausos do povo mineiro » e do parrhybano; não o podo, porám, esse degenerado discipulo de Bonjamire Constant, esse renegado do positivismo a quem a negação de todo sentimento bom inhibe de ser o interprete des sentimentos catholicos do povo parahybano.

Os collegas do sr. Alvaro Machado não deviam tor-lhe dado os pezames pela sua apostasia, mas os parabens a si por verom-so livres desse máo companheiro e possimo irmão em erenças em cujas: fáces jámais vio-se o rubor pela pratica de uma má aceão.

O latego não aviva as veias do mar-

EUGENIO TOSCANO.

Desorieutado

O «Corroio Official» sempro des orientado nas defezas produzidos ao sr. Alvaro Machado I

Custa a crêr que um orgão de Imprensa official, protegido perante a opinião publica pelo respeitavel nome do sr. dr. Gama e Mello, por tador do um talento que gater a ncostumados a ouvir apre, our co no do primeria ordem, se revele tan pares uporte da na de waraniha d. Tobachero, in the impose a such

car com criterio os actos da admi- dida polo poder publico, nistração do Estado!

crença na sinceridade do governo que está actuando no animo da redacção de «Correio», para vermolo, assim, tão amolentado do logica no terreno da controversia, destruindo completamente o conceito em outros tempos adquiridos no jorna- officioso. jismo por aquellle, que entre nós, era apontado como o invencivel cial» affirmar que foram poderosas athleta da palavra, respeitado e gentado a justo titulo:

privilegiadas tenham um termo fa- certo e ninguem ignora, pois o caso tal de acção, embotando-se logo opóz as coaquistas obtidas com garla e yaro ficou indefeso !! Lasimento?!

-Não o cremos nos e, quando nuito, admittiremos que o patrocinic de causas pessimas restrinja a acuinado mental de quem quer que se proponha esforcadamente formar convicção sobre factos que en si mesmo abrangem a repulsa das consciencias sas.

a dia, vamos tirando a prova, no desalinhamento dos articulados do «Correio Official», e ainda agora temos a vista a respectiva edicção O sr. conselheiro Affonso Penna" e impugnatario das censuras irregadas da tribuna do congresso pelo talentoso deputado Epitacio Pessoa, aos erros administrativos do sr. Alvaro Machado.

Trata-so da celebre decretação de impostos retroactivos, os do dizimo do gado, e o publico deve estar lembrado da discussão levantada entre nós, a esse respeito, pelo -Estado do Parahyba».

Então, o «Parahybano», ainda adstricto as normas officiaes, tevo de justificar o acto do major governador; certo não o faria por si, exproprio seio de saa redacção, foi de onde particularmente primeiro partio a palavra de reprovação a um decreto que não assentava em principio algum de direito escripto. Entretanto não lhe era permittido recusar espaço a quem quer que se propuzesse a tarefa impossivel de convencer o publico sobre a justeza do acto impugn lo pela opposi.

O que excreve estas linhas por mais de ama vez emittio sita incompoteni y opinião, a liemando a impossibilistado do salite so berg do ga dento da ej e la peri Spoque senti Transmit ner, que Mo, na guid The state of the state of the

E ainda se conserva bem fresca a Quer nos parecer que é a des-liembrança do desastre acarretado pelo anonymato da imprensa offi cial, abandonando o terreno ante a ínvestida solemne do orgão opposi cionista, a cujas proposições funda mentadas, osboroaram-se as cons trucções sophisticas do articulista

Enos vem hoje o «Correio Offi as contestações offerecidas aos brilhantes argumentos adduzidos pelo Dar-se ha que as intelligercias Estado do Parahybas, quando é commentou se a valer, que o sr. Al

Risum teneatis?

ARTHUR ACHILLES.

Estoreotypia

Conforme prometti em um de meus renaves de maes vejam seus illos a tirlartigos anteriores venho hoje tratar da tar de frio e a morrer de fome, comtanto Do asserto d'esta proposição, dia celebre questão dos 18 contos de ráis pedidos pelo desgovernador de nosso infeliz Estado, como paga des relevantes serviços que está prestando a sua parentella.

Hoje ninguem mais põe em davide a falta de brio de homem a que me refire, de 28 do cadente mez, em que se nem tão pouco ha nesta terra quem em nos depara um verdadeiro eclypse consciencia seja capaz de jurar pela palaintellectual no mediocre escorço vra hourada do mesmo, e se não fora isso appellaria para ello adm de que viesse dizer se não é exacto que a questão de dinheiro tem sido para si a magna ques-

> lacio a questão dos vencimentos do goalgum tratasse delle e muito menos procurando insinuar o quanto devia ser marpura que propuresse no congresso adin de 13 contos de róis como lo minimo que de cia perceber o governador; a principio mada respondi, por ultimo, porom, declarsi que francamente l'es dizia que não somente porque achava exageradissimo 18 contos de rois para o governamateria constitucional.

vencio contri minha pessóa.

porque não o nazilioi un extorção dos di-feom a terrivel epidemiz asiatien, o cuon ceres publicos; porque outro nome lera! Vos que nos canada tes ja a malor n'in se perla dac la tirar-le 13 cent es de do todas ar postes, e se actual desgoverr da d'am Esta lo pasperrimo cor lo o nosso para a la la a a un governa lor.

maios contacido nom a como diás milo do n emode e corresponda a correctaria da to a tall of the marker or quiet port New Survey has condition and conjugate and the allegate the Let be a spaint a tank a charact la tar da me estre un a au estata de que dir le ស្សិតសេខមានស្ថាន ១០៩២២នៅ ១០ និង ស្រាប់ខ្លាំ ប ma ci degia e Cuara ya ya que nos far perse eli og te kara ing Societa kan aparton. Leave and I seem a south the new miles

réis para que vos possa govornar.»

Não sei o que mais admirar, se o cynismo desse homem que se acha tripudiando sobre nossos destrojos ou so a ganancia desse judeo que vo no tilintar dos libras esterlinas tudo que há de grande, de nobre, de honrado por sobre a orbe terroqueo; elle é o verdadeiro tis Gaspar dos Sinos de Cornevillo com os cotovellos apoiados sobre a mesa compraz-se, com o riso satanico nos la lios e o phrenesi d'alegria no coração, a ver deslisar por entre seus dedos hirtos pela febre da ganancia as moodas que cahem.

E'o ouro I o ouro a unica cousa que elle adera, elle é seo Deus, sua esperança, sua vida!...De sous labios resequidos constantemente a tremer ouve-se sempre essa canção:

«O ouro que ó sangue vir jem!

«O ouro que quero eu

«Se elle nos leva ao inferno.

«Primeiro nos mostra o cóo. Que importa que a miseria vagueie pe las ruas de nossas cidades; que importa que a secca assole nosses sertões e que os sertanejos famintos emigrem sem pao nem lar; que importa que andem os lazaros de porta em porta pedindo esmola por compaixão, que importa aque con-

«Ganancia monstro informe que se nutro «Com supplicios crucis que inflinge e vé, «Tem cabeça de tigre aza de abutre «E garras de pantéra em cada pé.

que elle comtemple o ouro, sua unica fé a

«Nos olhos encovados ferve o sangue, «Na bocca se lhe aninha a malvadez, «Nas garras contrahidas a morte e sangua «Arqueja de faminta, espeça a rêz.

Eil-o! o senhor desgovernador.

E elle gosta de contemplar das janellas Tendo-se agitado muitas vezes em pa- de palacio a miseria que passa porque assim tem occasião de estabelecer um vernador, assumpto de que sempre fugia termo de comparação entre ella e sua porque não achava digno que governador grandeza que suppõe eterna e que, mercò de Deus, será ephemera! Contemplai bem essa miseria e vede que essas povo cado, fui então abordado muitas vezes do quem quereis tirar vintem a vintem pelo reptil a que já me tenho referido para accumular thesouros, pode um dia levantar-se contra vossa ganancia porquo de ser incluido na constituição a quantia elle presencia sompre com a dor no coração es desmandos de Heliogabaldo.

Não deveis suppor cobardo aquello quo vos da seu ultimo viatem para que o deixeis em paz; esse vintem que tauto the pontaneamente, por isso que do jamais seria capaz de fazer tal proposta, custou ganhar para a compra do pão quetidiano e que vae fazer parte do monto que vos deve portencer, custará lagrimas. dor, como também porque aquillo não éra ossas lagrimas causação feri las e essas feridas jamais cicatrisarão!

Essa minha resposta não foi do manoira | Meu Dous! Vós que sois tado poderoal guma a gradavel ao ento a grem foi da- so e que sabeis que ves sou temente!.... da, nom tão pouco ao outro que mandou. Vôs que tendes para repara ão de masos fazer o podido, e d'ahi partiu toda pre- pecados nos castigado por diversas yezes com a variola, a escarlatine e outras pes_ Não fui o auxiliar que elle esperava tes! Vôs que aos acreaçais acidelmente no lor...me l'arai somente de unu cousa. de ree par ver acesta i de loa co com esso Carado progravamos par todos os lito se a que par dos li a notas a os desgu-

Rego Para a

The state of the s

Deput do estadal.

O Gama fala baixin'io Com receio de piloto.

Quando em palacio se ostenta O garboso Machadinho Quasi turbado, tremente, O Gama fala baixinho Nos negocios do cimento, Cujo contracto odiento Está prestes a ser roto, Por ter o Gama corrido E n'um barril se escondido Com receio do

O PILOTO.

Magoado, deelarou o sr. pelo «Correio Official» que o sr. Alvar não o ouvio na resposta que deu ao co ronel Valladão sobre a questão da ban-

Não o ouvio? Que desaforo! E para tirar de cima de si a responsa-

bilidade dessa alvarinada, diz-nos o sr « Naquella mesma data de 13, sem que se inspirasse em qualquer suggestad

estranha, e obedecendo tão somente (força de suas convicções e ás conveniencias supra referidas, de ordem publica, expedio este outro telegramma: c Coronel Valladão. - Recebi um tele-

gramma 9 Miguel Lemos pedindo publicação, resolvi não publical-o como não o foi de facto. Sciente vosso telegramma 13, comprimento-vos. »

Tem rasão o sr. Gama em procurar eximir-se da responsabilidade dessa resposta, pois além de parva é grosseira. Mas, resta saber se é naquelle-com-

primento-vos-que está a opinião do sr. Alvaro; se é, então é força confessar que o sr. coronel Valladão e muito perfspicaz.

A farça em Araruna

Araruna a farça eleitoral eis o que ção de estradas de ferro; verba pa- freado e os grupos de bacebantes vão cor- Silverio dos Reis, primeiro denonciante da tanias de Minas Geraes e Rio de Janeiro, de diz o nosso collega do «Mirante,» na colonisação; credito para cons- rendo nos passeios das ruas, etirando ao ar conjuração de Minas Geraes, conduzindo-se lhe levantar o sequestro feito aos seus fisos, de braco dado à embriagnez manuella gravissima particidade empiração de minas de mante o sequestro feito aos seus fia-

do dia 7 em Araruna salientou-se pela irregularidade e falta de escrupulo em augmentar-se o numero de votos, constantes das urnas.

guintes topicos, como comprovado- Miguel Lemos, como affirma res das palavras acima: «Segundo informações que por «Correio Official»? diversas pessoas nos foram fornecidos, houve geral notificação por parte dos inspectores de quarteirão | aos povos para comparecerem no

pessoas, e occultarem assim, o pou-

co concurso dos eleitores, que no

maximo não attingiram a 70 nas di-

versas secções; mas, dizem as actas l terem votado 209.

tor d'Areia foi membro da mesa da segunda secção, o que é facil provar-se com a assignatura do meslista dos eleitores do districto!

São estes os homens da honestidade, da legalidade, que tudo con-

tesse falta alguma, dando-se como elle dentro da rua, quando a verda- Machado, que em todo negocio é alde é que a demissão foi dada por não ter querido Barroso votar. Em summa, a cabala e a fraude chegaram ao mais elevado gráo.»

ma e Mello que, por qualquer nonada, la vem o orgão official a chamar-nos zoilos. Mas dar-se-ha o caso que os srs

Gama e Alvaro supponham mesmo que nos temes inveja de suas perso-le do vermeino que espanta os touros. E que alto valor, que nacionzendo respento a verdada que o clima sem sol, nem lúz, es-la luza de Gonzaga, tem todavia correlação vassalo tão util ao Estado.

Descripto a V. Eve

presumpção e agua benta... Coitadinhos!

blicou o seguinte tologramma:

creando n'esse-estado uma companhia de aprendizes marinheiros pa-'a 100 meninos.—*Retumba*. Mais uma gloria para a adminis-

tração do sr. Alvaro, não tem que! vêr; s. s. ja conseguio verba para Sobre o modo como correu em prolongamento, construcção e liga- verdadeiramente oriental: quando a orgia, trucção de edificio para alfandega com a luxuria, por entre os clarões spec- tura com uma fidelidade propria de vas-al- se achavam apprehendidos pela real fazenda «Como em todo Estado, a eleição e agora companhia de aprendizes Extraordinario governador!..

que nos veio d'aquelle termo os se- publicação do telegramma do sr

Naturalmente o chefe da igreja positivista suppondo ser o sr. Al- ferecendo o seu sorriso lugubre. E todavia, pretenderam infeccionar esta, quan io Joavaro ainda do gremio, dirigio-se a aqui apparece Imogenià on Virginia, com de fallava na cidade até o tempo que foi pleito eleitoral, sem duvida para elle em termos de amigo e irmão e os othos cor de nervincas aveltodadas vante o servico que tota marcê da thezouraria mor da Bulla de Mie e os othos cor de nervincas aveltodadas vante o servico que for a Sua Marcetada su nas, de Goyazes e do Rio de Janeiro; tutornar mais crescido o numero de em crenças, e d'ahi a inconvenien- mente doces...

mallettores a reposareat a sea tentativa.

Até hojo ignoramos, nos o o pu-l'Entregue a si, se pudesse esquecer o res-l blico, porquanto está sendo impres- inglez era (e tem no sido, sempre que poso o «Correio Official» cuja despe- de) um touco sem canga, um cavallo sem da na qualidade de Contractador, vendo uma certidão, bassada a requerimento seu za é feita à nossa custa que paga- tural, facil, como es poves em quem pre-

mos os impostos. Infelizmente o sr. Alvaro ja não rits, contidos e enfreados por uma disciplimo na acta, som que figure este na é positivista, pois, se o fosse, nos prio, sem todavia ter consciencia completa lhe lembrariamos que um dos preceitos da seita que s s. tão ligeira- Desta sua inferioridade vem a sua força, mente acaba de renegar è viver às

passo que o individuo tem uma energia propulsiva maior do que outro qualquer Resignemo-nos, pois, à viver as E esta mesma observação, isto ê, a co existencia do naturalismo e de uma reli gosidade instinctiva, explica o culto qu endem as shas duas melhores obras ma o segredo. arte; os cavallos e as mulheres. O cavalle e o primeiro instramento da sport, onde o

DIVERSIS

Asmulheres em Londres. Em suas cartas inglezas para o «Jornal d ra Martins a mulher em Londres : aAs senhoras elegantes vestem-se, como em toda a parle por modistas parisienses. Mas a ingleza-ingleza, cujo paladar reclama carne coberta do sal, nadando em molhos que larranhão as goelas, essa reclama também l para a vista as cores garridas. Abusão excessivamente do amarello cor de ouro fulvo. e do vermelho que espanta os touros. bate a crueza das cores, e torna inimpressionaveis as meias-tintas. Talvez provenha-Emsim, tudo é possivel, porque disto a salta de sensibilidade nervosa d vista e do olfato. Talvez dessa falla prove. se referem à chamada conjuração de Munasnha a facilidade com que são flengmaticas. Geraes, amda que todos elles exclusiva-Flengmaticamente as mulheres caemaos mente consagrados ao coronel Joaquin Silmolhos na devassidão. E o vicio, como a vecio dos Reis, o denunciante da referida fealdade, pareceu-me, é aqui mais fanebre.

A' chamma crua do gaz, ou ao clarão se pulchral da luz electrica nas voltas irr gu- l de Lisbou. lares das ruas ao este de Trafalgar squires em torno de Hay-marcket, sob as arcadas para a corte de Lisboa para receber pessode Pall Mall, na volta de Picadilly-para almente a paga da sun traccio. E o que cima na encruzilhada, ao longo de Regent deprehende da carta que abaixo se publica, Street; e para o lado opposto na embocadu- I dirigida pelo vice-rei Condo de Rezende ao ra do Strand, Nelson do alto da sua co- i ministro Mactinho de Mello Castro. lumna mais os sous quatro fodos, assy os Parece que as noticias da Gazeta de Lispresidem a um mercado da mesma especie, bou não foram conhecidas dos que se têm bro de 1794, ao n. 12.

e maior ainda do que o dos velhos templos jeccupado da chamada conjucação mineira. E' então que Londres tem um aspecto

trevas do ar pesado.

A onda que vai rolando, engrossa com milia, for communicar ao Viscondo de rios de mulheres que desemboção. A qui é Barbacena, general da capitania de Micas, o nome Portuguez.

Barbacena, general da capitania de Micas, Guzeta de Lisboa no su conservação de restaurante St. Ja- os sous puros é zolosos sentimentos na estaurante de la conservação de 1794, ao n. 47. Transcrevemos de uma carta Machado julgou inconveniente a o espectaculo acabou; em frente o Empire, cão da vida do mesmo general e tarchem bailados deslumbrantes. O mercado da car- te formasse o plano das providencias neo ne augmenta, e com igual glutonoria o in- cessarias e capazes de destruirem pela raiz

vão arrastando o seu andar estonteado, of- mas ideas naquella capitania, nos até fazem digno da real estimação, honral-o contraste immundamente horrivel, tambem | quim José Tira-dentes com minita liberda-

cia da publicação do telegramma. São a usura, o desperaicio, wear unu amos mais para e approvar a aresma como inhano o nome u tear, de uma sociedade naturalista por ima ra o premio, que por esta aceão elle po- Sua Magestade. pulso do temperamento violento, mornlisa- desse merecer da sua real e inimitavel Gazeto de Lisboa, supl, de 23 de janei-

era todas as tardes depositado n'uma gran- cadas do publico. de casa financeira, cujos cofres offereciam maior segurança sob todos os pontos de

lac, da sociedade oceanica de Bordeaux, a- continuando a rosnar. francos que elle acabava de receber por

da arte de serralheiro. Tedo de aço, o fogo Naturalmente o Sr. Bertin não recuson mento ello devo est ir dançando e com corquia esse moço era tun pensador e devia não podia cansar-lhe o menor damno; e, esse serviço ao seu amigo e, conquanto o tesa não pensa no cofre !—O Sr. Bertin?. como só se abria sob a pressão de um bo- escriptorio ja estivesse fechado quando o é pouco provavel. Sabe que estou aqui com los seus longos cílios, cheios, bem accen-O CRIME DA RUA LAFFITE tão de segredo, sem a menor juntura ap- Sr. Castillac apresentati-se, elle mandon o o men cão e deve estar tranquillo... Quem tuados, e o mento saliente denotavam masparente de porta, os mais habeis larapios seu primeiro caixa, Jayme Varlay, receber será?.. O que vêm fazer aqui?

Apezar d'isso todas as noites uma sentinella postada no pateo do palacete guardava toria a festa da qual follamos estava em N'aquella noite, per causa do movimen. to que se produziria inevitavelmente duran- achamos, reina um silencio onde mal che- de gaz, foi postar-se atraz de uma das por-

Baptista, o velho crindo, já estava deitaido na cama que haviam preparado n'am fez-se onvir repetides vezes, o attricto de Baptista, o seu velho criado particular, foi o escothido para occupar esse posto de lum armario de registros. 1 Essus medulas foram tomadas porque,

à da mesa de um dos emprecados, repou- na fechadura. Zava o sen cão Rehi, um grando cão que! Achava-se feunido tudo o que Pariz conta zir-se no bineo, e o movimento e o rumor fremula e franximente o escriptorio, . Um breo de gaz minto (baixo) aliminya Codendo no cansago e no comno, que

palos escriptorios do banco Bertin, por uma la Habitualmente só su grandava no hando lava o seu elo Ribi, o mello e dos guardas.

Baptista levantou-se então e escuten. Ouviu rumôr de passos.

O cho erguen-se sobra na jestas, prajupa A porta abilit se e cyron cobre os gone

Bur mai hom Hijdleta. " Ab I Cohr, Varley ? ्राच्या रच, तो छव भाव भावमून सारक्षात्रीत् । स्टबन

areceu que tendo elle bens sufficientes para a completa satisfação da sua avuitada divida, sò nos creditos e mais papeis em que se lhe fez aprehensão, e juntando a estas sommas os seus bens patrimoniaes. satisfará presentemente seguro qualquer alcance que se possa conhecer no exame da mesma conta, com osabonadores e fiadores. ne feram acceitos pela mesma junta de /illa-Rica por serem abundantes de bens solidos e de honra conhecida. Devo esnerar que V. Exc, hem persuadido do acerto com que desejo obrar nesta materia, até porque não desprezo o reparo geral de se onservar nesta cidade como preso um hoiem que pelas suas attendiveis e louvaveis qualidades se tem feito digno das maiores Espero que V. Exe. ponha n: real presença de Sua Magestade esta minha deliarci com emendas de certos documentos boração, a qual foi movida do grande dele alto valor, que não dizendo respeito à sejo de concorrer para felicidade de um Dans guardo a V. Exc. Rio, 2 de Maio

uma certidão, passada a requerinfento seu

pelo escripturario contador da junta da real

azenda de Villa-Rica, reconfiecida e au-

thenticada nesta cidade, e junta a ella uma

demonstração dos differentes pagamentos

feitos pelo mesmo coronel à real fazenda.

não só pela sua propria pessoa, como tam-

bem por sequestros que se the fizeram n'a-

quella e nesta capitania, juntando a este

cabedal tambem immensos creditos, que se

tem entregado na junta da real fazenda de

Villa-Rica, como se conhece da mesma

certidão que igualmente me persuado da

grande emissio que da parte daquellajunta

em havido na liquidação desta conta: mê

perto constitucional por Deus e pela lei, para se transportar deste porto para o do

lominão os instinctos racionaes.

Nelle o predominante são os animal spi

do acto. E' o instincto da conservação que

porque a sociedade tem no respeito e na

gravidade uma coficsão mais solida: ao

naturalismo principalmente se affirma, no

densa do lar domestico, senhora ou rainba

costumes. A mulher é Hestia on Vesta,

do home, de onde reina disciplinando a vi-

da, submettendo o Intador ao regimen, mui-

las vezes mal sofirido da moral, ou do cant

Conjuração Minefra

PREMIO DE UMA TRAIÇÃO

Em certa occasião, quando eu folheava

as paginas da Gazeta de Lisboa dos fies do

XVIII seculo, em busca de noticias das pri-

perras edições da Marilia de Direco. de-

São de decretos do anno de 479% e

Em seguida vão reproduzidos os referi-

dos testemunhos que occorrem na Cuzeta

Pelo, meiado do 1791, seguin o defator

VALLE CABRAL .. - -

a um acto publico realizado em 1795, que

itima com a desgraça do poeta.

cobjuração.

the dita a moral e a piedade religiosa.

Por decrete de 4 de outubro de 1794 joi un Migestalo servida, em attenção aos istinctos serviços feitos com exemplar lealdade pelo coronel Josquim Silverio dos Reis na capitania de Minas Geraes e Rio de Januare, fazer-lhe merce, por principio de remuneração, de habito da ordem de Chris-), com-2008 réis de tença, pagos effectivaiente ; e no dia 20 do corrente houve o Princip- Nosso Senhor por beni fançar-lhe o dito habito pela sua real mão. Gazeta de Lisboa 2. supl., de 25 de outu-

1784. Sr. Martinho de Mello Cartro. Con-

Manuscripto original da Bibliotheca Na-

Por decreto-de 13 de outubro de 1794 foi Sua Magostado servida, em attenção aos reos seus risos, de braço dado à embriagnez naquella gravissima e criscada cunjunc- dores e entregar-lhe todos os seus bens, que traes da luz electrica, ou sob a illuminação lo de S. M. Fidelissima quando apezer do pelo alcance de 167:553\$770 réis, como tesdura do gaz que não consegue vencor as lindimente risco da sua vida, dos prejuizos terrunho da real approvação pelo fiel e louda sur casa, e alé da separação da soa fi- vavel comportamento com que tem honrado Gazeta de Lisboa no supl. de 28 de novem-

que poz ponto à exhibição feminina dos para que dilatando as suas vidas ficilmen- foi Sua Magestade servida, em attenção as perversas e abominaveis maximas dos Brazii com exemplar fé o coronel Joaquim A onda rola, as ruas vásão. Como espectoria dos en elementados, que com seu ellimitado desica solverio dos Reis Montenegro, que fundatorios dos todos no seu grande zelo e fidelidade, o dos todos no seu grande zelo e fidelidade dos con selos dos com o titulo de fidalgo da sua real 'casa em e os ofhos cor de pervincas, avelludada- vante o servico que fiz a Sua Magestade se do por testemanho de remuneração da considerou digno de ir a sua real presença honra e filelidade com que tem desempe-Inhado o nome de fiel e leal vassallo de

Jayme Varlay era um moço de 32 annos. I robasto, bem contornado e que vestia com rara elegancia e notavel distincção essa

O rosto intelligente e franco era emoldumento. Era moreno, mas, por um contraste lo mais encantador effeito, os seus olhos, de um ofhar franco e leal, eram azues e tinham uma expressão de docura infinita.

Si sob os cabellos pretos ja raiados de cula energia, uma vontado de ferro e uma coragem extraordinaria, os olhos azues. com as suas irradiações suaves, modera--Aftenção, Ribi! fez Baptista pulando vam o que essa physionomia tinha de viril e de forte, e faziam advinhar uma alma-

> foram feitos para esse moço ; porque quem era Jegona Vardey advintavá niello a franpresa, a affeição, a honestidado.

Os Exm marquez mordomo-mor e conde | unanimemente approvado. O sr. neg o, na real capella de Nossa senhora da contrahir um emprestimo até r. Conceicho sendo igualmente seus padrinhos, 200:030\$000, si for necessario á para darem um publico testemunho do Companhia. quanto estimam um loal vassallo, que com ouvavel zelo, fidelidade, se tem distinguido nos Estados do Brazil. Gazeta de Lisboa, 2º supl. de 7 de mar-

co de 1795, ao n. 9. Santa Cara de Misericordie Thesoureiro. Encerrada a discus- Jornal. Movimento do hospital do dia 29 são, foi unan mente approvada a l

Entrou Ficam em tratamento

de Setembro.

Existiam

INEDICTORIAES

COMPANHIA Restillação e Tanoaria Me-

chanica Parahybana ACTA DA SESSÃO DA ASSEMBLEA GR

Aos trinta dias do mez de Agos- Marques da Fonsec e 163; Antonio ras da tarde.

to de mil oitocentos e noventa e Gonçalves Penna 155, Severino dois, a um hora da tarde, na sala de Castro Regis Franco, 125, Anda Associação Commercial d'esta tonio José Gomes 55. A vista da cidade, presente numero de acci- aparação o se. Presidente proclaonistas representando oitoce tos ma eleitos: Fiscaes -os ses. Cane cinco acço s ou cento e sessenta dido J. da C. Seixas, Adolpho Eue um votos, o sr. Presidente da Di- gen o soares e Francisco Dias Car- ano; to lo forrado de metal, de a rectoria declarou que, havendo doso Filho; supplentes os srs. An- famad fabricanta norto americanumero legal para a sessão da As- tonio Marques da Fonseca, Anto- no Stanway, unico existente nest sembléa Geral ordinaria, pedia se nio G. Penna e Savenno de Cas- la cidade, se regissará no dia em -acclamasse o Pro-idente para diri- tro Regis Franco. Nada mais ha que correr no mez de Outubro p sembléa. Foi acclama lo o sr. ac-declara encerrana a Assembléa de 210 contos com deis mil belhecionista dr. Francisco Dias Cardo- Goral às 2 horas da tarde. zo Filho, o qual assumindo a prosidencia convidou para 1.º e 2 ° s eretarios-respectivamente-os-ses-Antinio de Britto Lyra represen- Antonio de Britto Lyra tante do accionista Francisco de l Britto Lyra e Candido Jayme da Candido Jayme da Costa Seixas Costa Seixas; -e declarou aberta | a sessão. Em seguida, mandou o Antonio José Gomes sr.-Presidente proceder a leitura P. P.-Rodrigo Carvalho da Cunhada acta da ultima Assembléa Ge | « Carlos de Moraes G. Ferreira, ral extraordinaria, a qual foi una - | « Rodr gues Lima & C. ... nimemente approvada sem debate | « « Manoel Lopes de Sá —Ia-se proceder—a leitura do Re- (« « Pontual Rosendo & C.» latorio e contas da directoria e pa- | « « Barão de Petrolina recer do Conselho Fiscal, quando « « W. M. Webster o sr. accionista Antonio Goncal- (« « W. M. Bilton ves Penna, tomando a palavra pe-1« « José Joaquim da Costa Mai:

la ordem pediu dispensa da leitu- | « « Antonio Fernandes Ribeiro ra, por já se acharem elles impres- « « João Fernandes Lopes sos e destribuidos, —o que foi una « « Manoel Carneiro da Cunha nimemente approvado. O sr. Pre- | « « Thomaz Comber sidente poz então em discussão o a « Joaquim José d'Amorim Relatorio e contas da directoria e | « « Josè Comes Ferreira Maia parecer do Conselho Fiscal. Não la Banco da Bolsa havendo quem pedisse a palavra, Antonio José Gomes encerrou-se a discussão e poz se a Antonio Pinto Guedes de Paiva votos o parecer do Conselho Fis- Joaquim Garcia de Castro

Francisco Dias Gardoso Filho

4.º Secretario

2º Secretario

66 tão a proceder, de accordo com o

Presidente suspende a sessão por

15 minutos para dar tempo á con-

fecção das cedulas-Reaberta a ses-

Antonio de Brito Lyra de Rezende, presidente do Conselho Ul- Presidente lê em seguida o para- Adolpho Eugenio Soares transpino, no dia 24 do mez passado armaran cavalleiros da ordem de Christo o
coronel Lorquim Silverio dos Reis Monte-

Peço a todos os fréguezes, sem excepção, que se acham atrazados em sous pagamentos que venham Fazenda fazer publico que, pés de café, sondo a maior parte fruc-Pôsto em discussão esse pedido, satisfazer d'entro do praso marca- em Sessão da Junta do dia tiferos: à tratar com o Sr. Antonio fez sobre elle ligeiras considera- do, a contar de hoje até 40 de con servicio de la ligeira de l fôz sobre elle ligeiras considera- do, a contar de hoje até 40 de 29 do cerrente, a 1 hora do mesmo Engenho, ou com o Sr. coes o sr. accionista Adolpho Eu- Outubro do corrente anno, sob genio Seares respondendo-lhe em pena de verem depois d'este pra- da tarde, correrá em praça l'Idefense Souto-Ma nome da directoria o sr. director zo seu, nomes estampades n'este o fornecimento de uma lauctorisação pedida. Passa-se en-

67 Conselho Fiscal e supplentes, que re, que venha satisfazer o que têm de funccionar durante o anno comprou-me d'esde laneiro do corsocial de 1.º de Junho de 1892 rente anno sob pena de ver seu

Virgillo da Silva Barbosa.

a 31 de Junho de 1893 — o sr. nome estampado n'este jornal. Virgilio da Silva Barboza. são são apura los os seguintes. Club Recreio Familiar Militai

votos: Para o Conselho Fiscal: Can-De ordem do Sr. Presidente convi-l dido J. da : Soixas 162; Adolpho den todos os senhores socios deste Eugenio Soares 153; Francisco Club para a reunião de Assembléa ria de Fazenda da Paraliy-da Santa Coza de Misericordia, san-RAL ORDINARIA DA COMPANHIA RES-Dias Cardozo Filho 153; António Garal extraordinaria que terá lugar, ba, em 26 de Setembro de tiveram votos os srs Antonio sita a rua de Portinho nº. 2, as 5 ho- 1892.

Parabyba 20 de Sotembro de 1892. 01º. Secretario, Leopoldo A. Luiz de Miranda

Acções entre antigos

A rifa do grande e magnifico pi gir os trabalhos da mesma As- vendo a tracar, o s. Presidente futuro a primeira loteria do Par

> ites. E para este fim previne-se laos ses, accionistas que vae ser effectuada a cobrança de seus bilustes, visto como poucos restam ra premor o capeno, paper para que o seu anune concentifica aos की हुम्भवं ब्रह्म स्मृतं व व विकास के विकास किया है।

Chestrafferen. den de la compansa della compansa de la compansa della compansa de

L'Assemblea generale Ordinal ria (art. 19) coila seduta del di 20 corrente elesse a scrutinio segreto (art. 24 il nuovo Comitato che s compone: De Belli Felice, Presidente; Mazzei Pietro, Vice-presidonte, Di Pace Tobia, (rieletto) Segretario, Grisi Giuseppe, Vice-se cretario; Rattacaso Giovanni, Ricevitore; Magliano Domenico (rieletto) Tesoriere; Di l'ace Fran, lliscontinhos para 9000 rs. cesco, Zanchetta Autonio, Gabrieli a arreba, tragão dinheiro. Nicola, Sabella Giuseppe, Rattacaso Biagio e Sorrentino Giusenpe, consiglieri; Appratto Fran-

cesco e Finizola Felice, supplenti Tarabyla 26 Settembre 1892 Il Secretario

Di Pace Tobia.

(quarita de pinho de riga ou) amarello, preciso á guardal dart. 23 dos Estatutos, a eleição do Peço ao L. C. morador no Jaca- d'esta Repartição.

Os pretendentes deverã i apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente sella las, com indieação do ultimo preço porque o f zem.

Secretaria da Thesoura

O Secretario da Juntal . Nasianzeno H. do Amaral

No armarinho de Virgilio Barboza encontra-se aberturas para senhoras, ditas para homens, grampos de metal e tartaruga pa- O abaixo assignado tendo fechada fròxa para bordar e um varia- seus freguez s e amigos, especialrefere este aviso, correrà in do sortimento de lans em fio pa- mente aos do interior do Estado, канта винение но вамы во в де ra bordar, um variado sortimento que acaba de abrir um confortavel. em ligas para meias, coltarinhos, HOTEL, com a denominação su-

A Padaria à Vapor està ma

das bolaxas para 6¢00thaar- mosa em que nos achamos. roba, e maçasdoces, sendo bolaxinhas de Araruta, di-Parahyba 27 de Setembro de 1892 tas de leite, e os afamados Parahyba, 26 Setembro

Foncêca Irmão & C.ª

- Ergueu a cabaça para perguntar :

-Não sabe si vive ainda?

-0 senhor nunca mais tornou a ver essa

Vende-se o Engenho Bom Jesus outr'ora Pedra d'Agoa no termo de Alagaa Nova, meialegoa distante da Manda o cidadão Inspec- de tijolo, caza de farinha com todos tor d'esta Thesouraria de os utencilios, moeuda de ferro para trabalhar com animaes e com mil



José Marques da Fonséca 4º. anniversario

D. Felicia Augusta Marques da Conceca e sua familia cenvidão a todas as pessoas de sua amizade para l'assistir as missas e memento que mandão celebrar por alma do finado bado 1º de Outubro as 6 horas 1½ da manha, primeiro anniversario doseu passamento.

Pelo que se manifestão desde já summainente agradecidos. Parahyba 29 de Setembro de 1892.

Vende-se um bom sitio na rua daThesoura com foronteiras para construir uma boa casa, e diversos pés de fruteiras; quem pretender dirija-se a casa n.º 35 na rua la de Maio.

botos, bicos branco e de cores, pra, à rua d'Areia n.º 59 (na casa

Saeseta Masimum di Beneficen- gravatus, oleos, tonico e extrac- em que esteve outr'ora o Hotel Parahybano) onde encontrarão, lapar das boas acommodações é Imelhor tratamento, a maior modicidade de preços; alem de que, lo excellento banho frio, altamen-Resolveu baixar o preço te recommendavel na estação cal-Tambem recebe-se assignatu-

Leoncio Hortencio.

Beijko mulatinho e sementes de distanta onte

Na rua Visconde de Inhauma n.º 44 compra-se feijão mulatinho e sementes de mamona por me-Thor preçe que em outra qualquer

· CONTROL OF THE TANK THE PROPERTY OF THE PROP

cal, o qual termina propondo que Augusto Gomes e Silva

se approvem o Relatorio e contas Jose Varandas de carvalho

da directoria.—Esse parecer foi P. P. Francisco de Britto Lyra

JULIO DE GASTYNE

Traducção de A. da Cruz Cordeito Jestor

TERCEIRA PARTE O FINANCEIRO LANTIN

> -460000 XVH

(Continuação)

-Pois bom! apezar de tudo isso perdoe tua mài! A dòr que ella sentin com a morto de teu nai perturbou-lhe um pouco a razão. Desculpei tudo. Só the petra uma conpartiu para Pariz levando-te comsigo. -Levando-me?

-Então ella amava-mo? mentava ainda a dor de minha aima... Lui ausencia anormal pedra occultar. aon nos todos on seus devers. gão nathgraya,

do processo. Quando fomos arranear-te ás um amante antes do seu casamento e que Nada mais lhe sorria; nada mais o po . mãos d'essa mulher, en e o Sc. Lantin. . . die nascera d'essa união illicita; que esse dis consolár. -O Sr Lantint - Era elle o meu amig se enviller. Quan- parquez d'Yrveis, seu marido, de ser o audo fomois tomar-te à tua mai, a in rqueza thor d'esse crime. d'Yrvois, a quem dei o men nome, achava- Havia ainda a historia de sua mai, sorse com um amante!.. iim pantor, um mi-) prehendida em Pariz com um outro amanseravel bohemio... Tenho os documentos te, que o marquez matara em duello. Que que te hei de mostrar... Esse homem quiz successão de mortes violentas, quantas fai tomar a defesa de sua amante. . Lasulton- grimas, quanto sangue n'esse passado que me, especteuneme quasi. Batemo-nos e lhe acabaya de ser bruscamente revelado, gado a encerral-a n'uma casa de sande, mas uho o direito de resistir nem de revoltar-Marcos levantou os braços para o céo se ao mais puro, ao mais radiante de todos (n'uma attitudo tragion, -Oh! meu Deus! -Matei-o porque Deus gnion a minha fazer um gesto, para tornar-se o mais feliz mão, mas en podia ser morto como elle, dos homens!... Como tudo isso estava lon-Els a que tua mai, por quem fiz tudo, que ge de realisci-se! tudo me devia e la quem en amaya ainda e 🌅 A' cada palayra do marquez a sua felici

O marquez interronneu-se. Parecia oppresso pela emocão que fazia l nascer n'elle a ovocação d'essas crucis re-Marcos ja não sabia si estava acordada com todos esses mysterios sangrentos que o Passada esta exaltação, ello tornou a ca ou si sonhava. Era verdade tudo isso? Em { cercavam na berco /.

ua mãi me expunha f

-Nao; mas sabia que en amavaste e mais vira no lado de seu pai, não se in- a morte d'este outre homem que e Sr. d'a que, roubando to à minha affinção, was quieta a muito com os infortunios que essa Vivois foi obrigado a matar; depois a tris- de que corariam es meus cabellos brancos! Essa ounher crá a infeliz Paulina de Mêforçade a instaurar um processo a a fizer Sabia que sua mai vivir trivez ainde, vide e que ten anouvealer para mun, desse a moco ; que mo torer procuer o filho e disputaleo ao miseravel com que os agentes da força publica obri- mos acroditava que o par e ella se bavevar que traban pa consembrado a de par obopti- in es na terra vegrare nem tranquitadade. Que o tinha conhado. gassom-na a restriuir-me o seu filio. Não seperato amogavenmente o que nentimo vo. Indo isso norque sua mát comos tiera podia deixar-to crescer na vergantia e na drama precedera e neompantiara essa se pas muo primena fatto, pela qual elle ca ser casdushones, funto à essa infeliz qua calcara fração. Lilgava in lo correcto em son nasera figado mais estad nente que fodos os cua Expensa, nama espensa de vista i, formon a Paulina sentra o coração pulsar-lha com Juento d'ux rereveta, como nel de con pai, el tres, porque n'en el Leidade d'o seu fote. Vor aqueta que elle delsara momentos une fanta violgaria que d'esta vez parecia-lho ... Minha mai / disso Marcos, cuja cora - fera quo da rejente tinha conhectacento do fro tion ser despedacados, que a m cra filha d'e se hamem qua cansis! O baogo deix la se entre sobre una endi la la, a si qui la limava mai da que julgava. I kan classa,

mando fora assassinado e a mái accusára o [no momento em que o seu coração abria-1 es amores, no momento em que pensaval que bastava-lhe pronunciar una palavra, estava prompto a tudo perdoar, eis a que dade parecia fugir para mais longe. Agora não sabla mais o que fizesse, o que pensase e no que acreditasse. Tudo abandonava-

-Tua mili... Conservei ted is as per is derkra sempre sen pai; que a mai tivera ra e esconden o rosto entre as mãos.

o ao mesaio tempo. Estava sem energia :

que serie de dramas e mysterios acabava). Comecou a dos inal-o uma especie de o sa, que voltasse ao lar conjugal; mas ella do ser mergulhado de repente! Até então dio contra en mái, contra essa muiher que vivera descuidoso e feliz como una filidgo celle não conficeia, que o dera filiaz envolto tyre e rico. Julgava ser o unico o ultimo las deshoura e cujas faitas, ao que parecin, / Marcos não respondeu. rebento dos marquezes d'Yrvois. Comquent libbem causado funtas desgragas, a morte to não tivesso conhecido sux mái, que ja- de seu pai, a vida aniquitada do marquez, lesa e o deserpero ativados á sua propria - Comprehendo que tudo ceta acabado riane, que resolveu ir a casa do marido

--Não onvi mais fallar d'ella. Fui obriou para sondal•o: —Porventura quererás vel-a? Marcos levantou se e, com movimentos agitados e febris, responden : -Sm! desejaria vel-a para lançar-line em rosto todas as minhas injurias e inaldi-

-Que mulher?

--Nunca mais.

milier 2

—Tu a odejas então? -Como não hei de odial a, uma vez que parecia-llio agora tão lugubre estão triste houra de minha vida e o men amor?! hir desesperado sobre a cadeira. O marquez fez um movimento de alegria. -Então comprehendes agora a impossi-I billidade d'esse casamento?

d'Yrvois, a reveler a pessoas estrinhas to-Idia cisas vermolais, todas essas forpezas marquez d'Yrvols.

- E, forcendo os lanços, aluntou : -- Discoura estar piorto (-

Viu-a radiante, sorrindo "envolta n'uma ath. mosphera de paraiso. Comprehendeu o que perdia e, n'ani movimento de desespero intraduzivet, exclamon: -Oh! si as mulheres indignas soubessem quanto devem mais turde soffrer os fi-

llios por suas culpas!... E, voltando-se para o marquez, satisfeito de vel-o n'essas disposições de espirito, odiando e amaldiçoando a mãi, disse: -- Faça de mim o que quizer! Ja não teigin e nunca maís se soube o que foi feito me... Nem mesmo tenho o direito de pensar... Não passo de nar miseravel que tu-E o marquez, fitando bem o filho, ajun- do lhe deve e que jamais podera testemunhar-lhe a sua gratidão.

O marquez abriu-lhe as bracas. Depois com o ar falso e hypocrita que sada tombr quando era preciso, conchegou o lo coração, mui murando. -Julgar-mo her bastante pago do que fiz por ti, si continuares a considerar-te meu

litho e a amar-me! Marcos atiron-so ao collo do velho misem coragem. Desejuia morrer. A vida por sua culpa tudo me foge, o repoñso, a seravel, soluçando o deixando escapar es-Has palavins : ---Meu parl men verdadeiro pail...

Um dir, ås 10 horas, uma mulher vestida de preto, celada, cujo rosto atravês da rende parecia ser de extrema pallelez, pu-

tos, junto a qual o seu coração se expandi. que la nurrer. Cambaleava como uma pas.

-Não podes obrigar a mim, o marquez chava com mão tremula a argóla de nickel que pendir so lado da porta do pálacete do Diserever a omoção que a pobro mulher

FOLHETIM

L. SAZIE E G. GRISON

messer TRADUCÇÃO DE A. CRUZ CORDEIRO JUNIOR

PRIMEIRA PARTE

A porta de ferro O baile offerecido pelo rico hanqueiro te a festa, o Sr. Bertin, como homem pru- ga o rumôr do baile. Claudio Bertin no seu sumptuoso palaceto dente e para maior segurança, mandou colda rua Lamte, para solemnisar o noivado locar uma cama no escriptorio, perto do de sua filha Joanna e do marquez Gastão de cofre.

Montgerbois, estava em todo o sen esplen-Nos immensos salves destinados às dan- conflonça. mas, innundados de luz, entre verdadeiros bosquesinhos das mais raras plantas da ve- em igures circumstancias, por occasiño de respirava ruidoremente. getação exotica e de flores maravilhosas, um bade, os ladrões procuparam introdudo celebro na, litteratura, nua artes, no ex- d'ossa nova festa podori un talvez animar os

Deixaremes que continte alegre e ruido- Precisamente na torde d'essa dia, contra fiela entorparenese no nomino leve dos verdor, dor. enmonte a festa e descevemens so pavimen- e programma da banco, o catya melleu no llios, to terren, que era unicamente occupado cofre um deposite consideravel.

and the second of the second

feitas ?

Como não estavão estas actas bem Releva ainda notar que um elei-

suram, que tudo reparam l Foi demittido Barroso, escrivão claras. privativo de paz, sem que commetmotivo de sua demissão o não morar escuras no governo do sr. Alvar

A palavra-zoilo-parece ter cahido no gorgomilho do sr. Ga- Commercio» eis como descreve o sr. Olivei-

O nosso collega do «Estado» pu-Rio 24. - Foi sanccionada a le

Porque foi que o sr. Alvaro

escada que da para a grande escadaria de a somma, relativamente pequena, necessa- | De repente o cão, que perceia profunda- tido com roupa de baile. Ah! tens luz ?.. marmore que conduz aos salões e aus apo- ria para fazer face aos primeiros pagamen- mente adormecido, erguen a cabrea, levan- Apago o phosphoro que me está queimansentos particulares da familia do banqueiro. tos que fossem exigidos pelos clientes no ton as orelhas o softou em granhido surdo. ça e toda de ferra fundido, aberta durante dia, da ao publico entrada para os escrip-Quem a transpõe acha-se logo na sata!

destinada aos clientes, para a qual-na vista. grade que a separa do segundo compartimento—abrem-se portinholas dos diversos o commandante de navio Antonino Castil- scalho, e aspirava fortemente o ar de fora, Esse segundo compartimento é o escrip- chando-se de passagem em Pariz, foi pedir torio propriamente dito, onde trabalham os ao banqueiro que lhe guardasse até o d' empregados. Collado à parede està o cofre seguinte uma somma de oitocentos m Esse cofre era uma verdadeira maravilha conta da sua Companhia.

> No momento em que começa a nossa his sen auge nos salões do palacete Bertin, da cama.

- Kass ! for Daptisen. to pala avancia. Zos sam attricto, son o parco.

De um salto corren para a porta de fer-O resto do dinheiro entrado durante o dia ro, que, como sabemos, abria para as es-O velho Baptista acordon sobresaltado, roupa preta tão sem graça. -0 que é isso, Ribi ? perguatou elle. Mas o cão estendeu-se no chão, collou o rado de uma barba preta como azeviche, Mas um dos velhos amigos do Sr. Bertin, nariz à fenda que existia entre a porta e o muito curta e terminando em ponta no

> -Vem algrem ! penson o velho criado muito infrigado. A esta hora? Quem pode-Os pissos, que agora ouvia-se perfeitamente, peraram junto á porto de ferro.

Mas nos escriptorios do bonco, onde nos Depois de ter dado toda a força ao bico terna, amente e boa. Houve um instante de silencio. Depois canto do escriptorio, formado pelo cofre e um phosphoro sobre a caixa. Afiast soon o ruido chiro e metallico de faro nobra fer-Perto d'elle, sobre o tapere estendido no ro. Uma chave acabava de ser introduzida

--- Quem esta ala ? graton o vella servi-

Poder-se-hia crêr que os versos do poeta Os olhos são dalma espelho. Ler nos othos é ter n'alma.

Por iso era multa estimado por todos uquelles que a conficciam. Jeyme arrayetson a shla raservada no puplico e effegando o cão, que ágara saliava do alegría e lambra-lhe as maos, entrou no escriptorio dos ampregadas, e que era tamneuro den, --a aproximou so da cama do adho **acre**idor, -

OBRIGIÇÕES DA

EMPRESTIMO EMITTIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essaas creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave, is de cada trimes tre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obri, gações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

> 1.000:000 2.000:000:000

> ALÈH DOS PREMIOS HAIORES

25:000.000

50:000.000

|100.000.000|

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maíseio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro o usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empres

O i surteio teve logar no di 31 de Maiço proximo passado, tendo: tocado premios dás obrigções vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip' terio da Companhia

PRECO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2: SORTEIO NO DIA 39 DE JUNHO DE 1892 Maior premio de resquie de 2. sorteio

100.0000

Achaë-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimente em Pernanbuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas, tos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO, RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhauma.

F. C. A. Ross



OCRANDE

O RHEUMATISMO, NEVRALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS. QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES B TAMBEM

Toda a especio de Dores o Pontadas. Do Brazil. Fabricad pe No VOGELER & CIA., Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito: Phamacia central de Josè Franesco de Moura. RUA MACIEL PINHEIRO N.

Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento compraso cobre velho e latão, pagando rads do que em outra parte. Rua Maciel Pinhe.ro n.7

THLETTE PAMIEIAR

Explendidoe variade sortimonto de objectos de uita pinantasia

Broches

ruisciras, Fichús de la e seda Cadeias

Ventarollas

Bonecas Perfumerius

Lencos Sabonetes

Crochees

Leucsu

Brinque os para creanças e muitos outros objec os de alta novidade que só com a vista poserão ser apreciados.

Leonardo José Pereira, proprietario deste estabelecimento, convida ao respeitavel publico, e es pecialmente ás Ex. más Er. as Parahybanas, a dar m um passeio ao TOILETTE FAMIL AR para . xaminarem de visu tão lindo e variadissimo sortimento.

Preçes sem competencia Mais baratos do que em outra gdan's ee

AO TOILETTE FAMILIAR RUA MACIEL PINHEIRO N.º 1 ANTIGA CAZA DE BERNARD NOBAT

MAMPIERROSS

PADBIA A VAP OR

Fonseca, Irmãos & C.ª, tendo recebido de Hamburgo pelo ultimo i vapor inglez, uma remessa del Candieiros, o que tem vindo de mais chique a esta praça, rezolvenvender barato, asim de chegar nova remessa. Tambem annunciam que vendem tudo mais que é procizo para ditos Candieiros, como moodas de ouro do vinto mil reis á bra do ferro, es oro car do las, as soja: pavios, chaminos, o bocaes in quarenta e tres. glezes Francezes e Allemas.

JOSE' FRANCISCO DE MOURA *PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceu. ticas

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CAL-

MANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAM GRADA, optimo regulador das

funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote-para cura das affecções do pulmão. CAPSULAS DE OLEO DE RICI-NO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tevenot.

Variedade de preparações ferru-

ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Ivon e de Baudy, para as, diecções nervosas.

Todas as especialidade de Arer. de que a casa é agencia n'este Es

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo cirregularidades das senhoras. E muitas outras combinações

pharmaceuticas.

Vendem-ser alem desses proparados:

-REMEDIUS HOUGEOPATHICOS da-grande e nereditadissima casa

CATELLAN PHENES & C. DE PARIS,

ESPECIFICOS HOMGEOPATH. OS do Dr. Humphreys, em tabol Soltos e carteiras completas. GRANDE VARIEDAIDE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARA-

COESCHIMICAS para o uso das artes e de varias

industrias. Despacha-se quaesquer prescriptões medicas com prestesa e exacçeção, e satisfaz-se qualquer requiiaro de drogas para boticas do inoidir do Estado.

PRECOS OS MVIS REDUSIDOS



O tempo tem demonstrado que as Pitules do Dr. Apor tacrecem a roa regutação da que gosam. Darante mais de quarenta annos estes Phalas teem mantido uma popularidade verdedeira e mais extensa que qualques curto corbosico.

AS PEULAS DO DR. AYER

reduzem um effeito purgativo d'uma maseira suave e chienz, no na suo tempo fortalecem os orgãos direstivos e as imilativos curendo deste modo a indigestro e ingratimo e prevenindo corres inclestina prevenientes d'estas decidens.

Tora a cloenças do Detemaço e do Egodo, des quies são synditemes: Eunoções de Pelle, Ardores o Gopressar no Escatomago, Engaqueen, Halico Offonsivo, Febre Ivilosa o Coliens, Tores de Estomago e cha Costas, Inflammações Hydropasus, ate, para isto audo mão en ste remedio das emeas como ad Produzem um effeito purgativo d'uma ma-

PRULAS DO DR. AVER.

Edo tambeio do quindo utilidade pera o cura do rhenmati mo e heman heidro, sendo so mesmo tempo um remedio de familia sem egual. PREPARADAS PULO

Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A. A venda nas principaes plearmachas e dro-DEPOSITO PARAL

N. 13. Rua Erim and de Marco Rio de Jáneiro.

Aproveitem I. Aproveitem O Marcionillo Bizerra compra

Rua Maciel Pinheiro n.º 1981,

PHOTOGRAPHIA

Allemã

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos an respeitavel publico parahybano, gar rantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retractos de crianças, grupos de familias & &.
Parahyba, rua da Areia Nº 77

BILHEITES DE LOTERIAS

Vendus em gresso e a retalho Loterias da Capital Federal



Loterias do Estado de S.º Catharina Extracções todas as terças-feiras

Loterius do Estado do Maranhas

Extracções todas as quartas-feiras

Lotories de Estado da Bahia

Extracções todos as quinta-feiras

Loterias da Estado do Gran-Pará

Extracções alternadamente todos os sabbados.

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHABINA

> 5.º Louie du fla Extracção Inadiavet Tergi-feira 4 de Outubro de 1892

GRANDE LOTERIA DO CEARA' EXTRACCAGE

Sabbado 45 de Outubro de 4992 INTRANSPER VEL

Euga-se o dobro em enzo de transferencia Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se ans abaixos assignados COZA DAS SOUTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 452 e 162 Marcioniko Bezerra. Paulo d'Amerado.

Thomaz de Monte : ilva - priista l'imento de obras de folha. - cobre ferreiro e funifeiro, estabelecido é lo ferro que disem respeito aos RuaMaciel Pinheiron : 17 avisa no misteres de sua profissão. publico em geral o especa dinense fecturo que nesta data acabo ao Sr.º de Eugenho e agracitores, es meus negocios com o sr. Santos que achaese habilitado para as Liona e tendo de voltar para a pra-sentar e consert e los dos sen quels Recifo quem si julgar meus qualquer quellidule, aredin como crecleire i apresente auas contas. enenirogaise de l'arre quelques o l

preçon limitationes. Para co esc

Manuel Salurian da Silva.

IMP. RA TEPPORAPHIA DOS HER Ibolecimento tem sempre non con l'uner mad le les Goura.